

Telecurso 2000 – Edições Legendadas



Gerência de Implementação
e Educação da Fundação
Roberto Marinho

Que resultados já obtivemos?

Os melhores índices são os de dois programas pioneiros orientados pela FRM, que utilizam o TC2000 na escola pública: o de Serra do Mel (RN) e o Avanço Escolar (MA), respectivamente com 90% e 94% de aprovação.

Em São Paulo, o SESI e o SENAI tiveram, entre outubro de 1995 e junho de 1998, 160.586 candidatos a exame, oferecendo 305.100 provas, obtendo 100.000 aprovações nas diversas disciplinas.

Neste segundo semestre de 1998, dados mais recentes, como os do PAE — Programa de Aumento da Escolaridade, um projeto da Prefeitura do Rio de Janeiro, através da Secretaria Especial do Trabalho, em parceria com a FRM, o Movimento Viva Rio, o SEBRAE, a FIRJAN e a FIESP, também apontam para excelentes resultados. Do total dos alunos do projeto inscritos nos exames, 50% já foram aprovados em todas as disciplinas, obtendo, assim a certificação do 1º grau. Este é um resultado alto, considerando-se, principalmente, a redução do prazo habitual, 18 (dezoito) meses de aulas, para um prazo de 9 (nove) meses de aulas, realizado em caráter experimental neste projeto.

O que é o Telecurso 2000?

É um programa de educação para jovens e adultos cujo objetivo é facilitar a volta aos estudos daqueles que, por algum motivo, tiveram de interrompê-los. O Telecurso 2000 é composto por 396 aulas de 1º grau, 16 aulas preparativas para exames de 1º grau, 456 aulas de 2º grau, 21 aulas preparativas para exames de 2º grau, 360 aulas de curso profissionalizante e 60 aulas de cursos complementares de Educação Artística, Educação ambiental e Educação para o esporte.

Há quanto tempo este programa vem sendo veiculado?

O Telecurso 2000 é exibido em rede aberta desde janeiro de 1995.

Outro aspecto importante para se ter em conta quando se está falando em resultados é que, como o Telecurso 2000 é veiculado em rede aberta em cinco emissoras, e também, as fitas de vídeo e livros comercializados pela Editora Globo, é muito difícil calcular toda extensão destes resultados. Muitas Secretarias Estaduais também já utilizam o TC 2000 em seus programas de estudos supletivos e regulares e estes resultados não estão computados. Já temos, entretanto, 7.200 telessalas cadastradas, com mais de 220 mil alunos.

Como nasceu a idéia do TC 2000 para pessoas surdas?

O TC 2000 é hoje uma realidade educacional para o Brasil e, de modo especial, para aqueles que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola regular. As pessoas surdas, que compreendem aproximadamente 2,5% da população brasileira, terão no TC 2000 Edições Legendadas mais uma oportunidade educacional, já oferecida aos demais cidadãos brasileiros.

Sem a legenda, o surdo tinha menos acesso a este telecurso. Com a legenda e a implementação das salas especiais será possível disponibilizar para os surdos um meio tecnológico moderno e comprovadamente eficiente, no aprendizado e formação educacional e profissional.

Além de servir diretamente aos surdos, a legenda poderá, também, atender a outros objetivos educacionais.

Houve necessidade de fazer adaptação no programa original em função da linguagem?

Os textos legendados são originais dos programas para oferecer a mesma qualidade de informação do TC 2000 original, ajudando o público a se familiarizar com a língua escrita e palavras pouco conhecidas, contribuindo, assim, na ampliação do vocabulário.

Obedecendo a padrões internacionais, o texto aparece na tela com letras brancas sobre tarjas pretas. Sempre que relevante para a compreensão do texto, a legenda indica também os sons do meio ambiente.

Que pessoas e/ou instituições auxiliaram a Fundação Roberto Marinho neste trabalho?

O Telecurso 2000 — Edições Legendadas é uma das ações do Projeto Telessalas 2000 que visa a implementação de 3000 telessalas distribuídas na Amazônia Legal, São Paulo e Rio de Janeiro. São parceiros neste projeto, o Ministério do Trabalho, através da Secretaria Nacional de Desenvolvimento e Formação Profissional, a FIESP, a Confederação Nacional da Indústria, através do SESI, a Fundação Roberto Marinho, utilizando recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador — FAT.

A Fundação Roberto Marinho, o INES, a FENEIS, a UFRJ, a UNICAMP, a ARPEF, o MEC, o Ministério da Justiça e o Instituto Gallaudet juntos definiram a melhor forma de legendar e utilizar as aulas legendadas.

Estas e outras instituições continuarão participando conjunta-

mente com a FRM de todo o processo que agora está sendo iniciado.

Como vocês pretendem avaliar os resultados desta proposta?

O acompanhamento e a avaliação são atividades sistemáticas e acontecerão em diversas etapas do processo e com várias metodologias. Está dentro do planejamento, também, uma pesquisa junto com uma instituição que esteja utilizando o TC 2000 Edições Legendadas.

A avaliação externa será realizada por uma instituição especializada após um ano de utilização do TC 2000 edições Legendadas.

O aluno do TC 2000 também estará apto a inscrever-se nos exames supletivos oferecidos pelas Secretarias Estaduais de Educação ou qualquer outra instituição credenciada para tal e obter o respectivo certificado de conclusão no nível de 1º e 2º graus. O SESI/SP, SESI/MG, o SENAI/SP e a Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro são algumas das instituições que já estão credenciadas a aplicar provas do TC 2000 com o objetivo de certificação. Outras instituições como o SESI Amazonas e o SESI Rondônia, matriculam os alunos do TC 2000, e os avaliam em processo, certificando-os ao final.

Considerando-se que de um modo geral, as pessoas surdas apresentam dificuldades com a Língua Portuguesa (2ª Língua da maioria dos surdos) a equipe responsável por este projeto pensa em acrescentar às teleaulas algum recurso em Língua de Sinais?

Os orientadores das telessalas que utilizarão o TC 2000 — Edições Legendadas devem dominar a língua de sinais, isto é, devem ser bilíngües para auxiliar os alunos na compreensão das matérias.

A partir da experiência em processo destes orientadores, a demanda por novas ações e produtos poderá surgir e a equipe do TC 2000 da FRM estará acompanhando para atendê-la.

De que modo está sendo realizada a capacitação dos orientadores?

Uma primeira capacitação piloto foi realizada pela equipe da Fundação no Instituto SUVAG em Recife e contou com a participação de orientadores, alunos surdos e seus pais.

Outra capacitação foi realizada pela equipe da Fundação Roberto Marinho no INES durante o III Seminário sobre Surdez, Cidadania e Educação e contou com a participação de 80 professores e profissionais ligados à educação de surdos de diversas instituições do país.

Nestas capacitações, um dos requisitos para o orientador é que seja bilíngüe. Além das práticas usuais de capacitação, são também utilizados procedimentos pedagógicos que adaptam a proposta à cultura específica dos surdos.

Este processo continuará atendendo às diversas solicitações, que já estamos recebendo, de instituições que trabalham com a educação de surdos em todo o país.